

# A MAQUINA DE COMPRESSÃO E TIRANIA

## Parcialmente desmontada em Sta. Catarina com a queda de Getulio Está sendo integralmente reconstituída com a reintegração de prefeitos rancorosos, perseguidores, vingativos e delapidadores

### Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

Assinaturas: ANO... R\$ 20,00 SEMESTRE... R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 17 de fevereiro de 1946 NUMERO 714

## O novo governo estadual

Eis como a imprensa ude-nista de Florianópolis, através o «Diário da Tarde» vê os primeiros atos do novo interventor Udo Deek:

— Os prefeitos exonerados por ordem do Ministro Linhares, que o movimento militar de 29 de outubro eolocoou á Presidencia da Republica, estão voltando «a granel».

Dos que serviram apaixonadamente á ditadura e foram reintegrados, podemos desde já citar:

- Lopes Vieira — Florianópolis
- Antonio Dib Mussi — Orleans
- Antonio de Padua Pereira — Biguaçu
- Arnoldo Sousa — S. José
- Alfredo Blaese — Indaial
- Abdon Foes — Itajaí
- Jaime Ernesto de Oliveira — S. Francisco
- Leonidas Cabral Herbster —

Jaraguá do Sul  
Silvio Scozz — Rodeio  
Vitor Bhur — Rio do Sul  
Pedro Bitencourt — Imaruá

— Como uma homenagem á sua cidade natal, a próspera e progressista Blumenau, o sr. Udo Deek, Interventor federal, nomeou para a Delegacia de Ordem Política e Social, o sr. tenente Timoteo Braz Moreira, o «nacionalizador» daquela Comarca e do Vale do Itajaí.

— Ao tomar posse do cargo de Secretario da Segurança Pública disse o sr. Lucio Corrêa: «Fui convidado para ocupar este posto pelo sr. Nereu Ramos...»  
O sr. Udo Deek, como se vê, tem um auxiliar que não é seu; é do sr. Nereu.  
O atual interventor a respeito da Secretaria de Se-

gurança, só tem a responsabilidade moral. Explica-se, assim, porque não voltou ao conforto daquele cargo o antigo titular sr. Carlos Raton.

— E acrescentam os comentários:  
Todos os demitidos após o golpe de 29 de outubro, que teve como um dos chefes o senhor general Eurico Gaspar Dutra, voltarão aos seus lugares e os inqueritos e as acusações irão dormir o seu sono reparador.

O povo que se arranje!  
O povo não tem direito de saber o que fazem dos seus dinheiros!  
Ha ainda a predominar o espirito de uma ditadura que, infelizmente, por muitos anos ainda, será a sombra nefasta da vida nacional.

Sofre o povo, calado e resignado, maltratado e desprotegido. Procura carne e ela é pouca, é cara e é má. Busca generos alimenticios e estes aparecem a preços exorbitantes. Pão de mistura e de tamanho cada vez menor. Café a dez cruzeiros. O açúcar é o desconhecido poema que falta a todos e enriquece a alguns. Verduras oferecidas a custo inacessível. Apodrecem as frutas para não serem vendidas por pouco dinheiro.

O povo tem fome!  
Sofre o povo, triste e silencioso, provocado e abandonado. Precisa de calçados e lhe exigem, por eles, meio ordenado mensal. Usa sapatos velhos, rompidos na biqueira, com o solado de furros em camadas. Necessita vestir-se e as casemiras e tecidos são mais preciosos que a púrpura dos cardeais.

O povo não se calça, nem se veste!  
Sofre o povo, quieto e submisso, ofendido e relegado. Os medicamentos atingiram tabelas proibitivas. A saúde é precária. Nem dieta, pela dificuldade de compra do leite, da galinha e dos cereais, escandalosamente valorizados. Nem remédios, despidoradamente encarecidos.

O povo não se trata!  
Sofre o povo, abatido e descontente, ludibriado e indefendido. Os transportes urbanos andam descompassados, demorados, falhos, superlotados, sem veículos, sem horários, sem conforto. As linhas são poucas, são curtas e servidas a gigantescos intervalos.

O povo espera nas filas!  
Quando tudo isto acontece o que faz o governo? Os homens publicos devem estar atentos a todos os casos que afetam a coletividade. As soluções para eles nunca

## POVO QUE SOFRE

ROBERTO BARROZO

Sofre o povo, acomodado e paciente, espoliado e esquecido. Os aluguéres de casa negam o direito de teto e habitação ás famílias. Não há onde morar. Escasseiam os prédios residenciais. Quem o quiser ou afunda-se na Tabela «Price» da Caixa Econômica ou submete-se aos acordos escusos das majorações ocultas, na mais escancarada burla ás leis eternamente violadas.

Sofre o povo, abatido e descontente, ludibriado e indefendido. Os transportes urbanos andam descompassados, demorados, falhos, superlotados, sem veículos, sem horários, sem conforto. As linhas são poucas, são curtas e servidas a gigantescos intervalos.

O povo espera nas filas!  
Quando tudo isto acontece o que faz o governo? Os homens publicos devem estar atentos a todos os casos que afetam a coletividade. As soluções para eles nunca

podem retardar. Brandas, advertentes, cautelosas, algumas vezes. Em outras, drásticas, rápidas, violentas. Conselho primeiro. Depois cadeia aos exploradores.

A felicidade coletiva representa a gloria da nacionalidade. O expediente administrativo é rotina secundária.

Para a carestia, as feiras livres. Si estas fraqueassem, os entrepostos oficiais. O governo importe gêneros, mande vir açúcar em transportes de guerra. Abarrote a praça. Venda sem lucro. Beneficie o povo. Castigue a ganancia. Casse a licença dos cambistas negros. Feche os estabelecimentos dos renteiros de estoques. Preencha os sabotadores. Forneça o D. E. I. fotografias aos jornais para que ao povo sejam apontados os seus inimigos.

Não é culpado o Governo atual. Apenas pode ser ele acusado de não valer-se da autoridade discricionária para revolvêr os métodos, sa-

nar os defeitos, agir com decisão, energia e animo resolutivo de dedicar-se á causa do povo, posto que o povo é a Nação.

Os entorpecentes do passado continuam atuando. O temor das responsabilidades freia os atos desassombrosos e corajosos. O receio do insucesso amarra os braços capazes de girar a roda do leme a outros rumos. O medo da critica mordaz ou feroz, dos assalariados pelos magnatas, entrava o pendão ao nobre sacrificio de sacrificar-se alguém pelo seu povo.

Os dias vão findando. Dias sucumbem-se. A guerra terminou. A crise progride. Os usurpadores rondam todos os lares. Há nababos, aos milhares, nas festas esplendorosas e estonteantes da Quitandinha, onde os cruzeiros e os cheques boiam em champanha a borbulhar em taças de legitimo cristal da Boêmia. A maior parte dos que gastam e se divertem, divertem-se e gastam o que demais tiraram do povo que sofre.

Benemérito será o Governno que se dispuser a olhar, de forma prática, para as privações e as contrariedades das massas populares. Aquelle que assim o fizer jamais estará derrotado.

## FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se na sede da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a Assembléa Geral, especialmente convocada para os alunos do quinto ano, destinada a eleger a Comissão que se incumbirá das solenidades comemorativas da colação de grau da turma de 1946.

Foram eleitos os seguintes universitários:

Presidente, Antonio do Passo; secretários: José Vitoriano Maciel Xerez, Mario Belfor Galvão e Volnei Colaço de Oliveira; tesoureiro geral, Lauro Ramos Nogueira; tesoureiros: Waldomiro Cury e Ludgero Mathews Capelero.

Leiam sempre CORREIO DO SUL

## Acôrdio entre bancários e banqueiros

Cessou a greve em todo o país

FLORIANÓPOLIS «Diário da Tarde». — Foi firmado acôrdio entre bancários e banqueiros em reunião presidida pelo sr. Ministro do Trabalho.

Não houve vencedores nem vencidos. Os bancários indistintamente tiveram um aumento de Cr\$ 300,00 e viram incorporados aos seus vencimentos fixos os abonos provisórios concedidos no ano passado. O tempo de interrupção dos serviços foi

considerado também como efetivo trabalho.

Nenhuma penalidade pôde ser imposta aos bancários que direta ou indiretamente entraram em greve. Dentro de 10 dias será criada uma comissão composta de banqueiros e bancários, presidida pelo Ministério do Trabalho, que estudará a tabela de salários profissionais.

Estão de parabens bancários e banqueiros pelo feliz acôrdio a que chegaram.

RESISTENCIA está publicando diariamente, trechos do importante documento politico redigido pela UDN, e que recebeu o titulo de «livro branco». Por meio deste expressivo trabalho, lido numa recente reunião na ABI, pelo sr. Virgilio de Melo Franco, poderá o país avaliar melhor o que foi a grande arrancada cívica que empunhando a bandeira de Eduardo Gomes, conseguiu afinal restaurar a Democracia no país.

Vem o PSD, e talvez por espirito de imitação, vai lançar o seu livro. Escolheu um titulo feliz: «livro negro». Foi realmente negra a página escrita pelo PSD. A sua candidatura surgiu com um sentido divisionista, para impedir que as classes armadas, ceças, sufragassem o nome impoluto de Eduardo Gomes. A candidatura nasceu no ventre do Estado Novo, pela palavra do sr. Benedito Valadares. O sr. Getulio Vargas a imaginou com todos os seus requintes maquiavélicos. Criou a candidatura, como um cientista que prepara uma droga química, cujo poder desconhece. A maneira dos Franksteins das fitas de cinema, a candidatura Dutra depois de criada, adquiriu força, e libertou-se do poder do mágico, e ameaça destruí-lo.

O livro «negro» que ficará inserido na Historia do Brasil como o seu capitulo negro, relatará tudo isto. Será a historia de uma campanha nascida, involuntariamente, no cérebro doentio do ex-ditador, o mesmo que afirmava tempos depois que não acreditava que ninguém pudesse levar a serio a candidatura levantada por ele. O general Dutra conseguiu o que desejava. Partiu as forças armadas. Mais que isto, o povo tinha á sua disposição, por força das circunstancias, a máquina prefetural montada. No arriscado jogo que se seguiu, quando o sr. Ge-

tulio Vargas perecebeu que o polichinel que ele criara para ser utilizado segundo suas conveniencias, e que devia ter os movimentos dependendo dos cordeis que mantinha nas mãos, adquiria movimentos próprios e já não obedecia aos seus manejos, criou o «Partido Trabalhista». Mas, não se sentiu com forças para apresentar outro candidato á presidencia, nem teve mais coragem para auto-candidatar-se. Seria mesmo ilegal e inaceitavel. Teve então que engular a pilula. Aceitou, a contra gosto, a candidatura que lançara de «blague», para desprestigiar a UDN, seu candidato militar e criar a confusão.

Tudo isso virá no «livro negro». O sr. Mozart Lago, tabelião, futuro Presidente da Caixa Econômica, senador derrotado, o escreverá. Se o sr. Mozart quiser uma ajudinha, aqui estamos ás ordens. Talvez mesmo estas palavras possam servir de introdução ao documento negro, que reterá circunstanciadamente, o que foi esta campanha torpe e indecorosa que se fez contra o candidato democrata, e cuja victoria a 2 de dezembro representará, a ser tomada a crédito a palavra do sr. general Dutra, em Belo Horizonte, a continuação do «Estado Novo». Livro negro. Negrissimo. Já nasce de luto. Se ele relatar o que foi a eleição por esse interior, a intervenção dos prefeitos demitidos em cima da hora, empregando toda a renda das prefeituras na campanha e deixando os cofres vazios; se contar as ameaças que estes prefeitos faziam deixando o poder, com a promessa de que reassumiriam depois das eleições; se relatar o que foi o controle das massas proletarias pelos sindicatos, presos ao P. T. B., servindo eventualmente á candidatura Dutra; se contar quantos analfabetos votaram; quanto dinheiro se gastou dos cofres públicos;

se relatar o papel que o sr. Hugo Borghi realizou, como um complemento eleitoral, na sórdida campanha quemista, que afinal descaimou para o candidato Dutra quando viu que o ex-ditador era mesmo earta fóra de baralho; se, enfim, o livro negro relatar as origens da candidatura, seus fins, seu «programa», teremos realmente um documento negro, especie de sùmula do post-fascismo, que cavilosamente se metamorfoseia, por mi-

metismo dos tempos, em força democratica.

Que venha o documento negro. Ao lado dele, o documento branco da UDN não será apenas branco, ganhará luz intensa. Será um livro luminoso, como o dia, contrastando com a noite trevosa desta outra página que infelizmente ai está, viva. A conciencia nacional sentirá o contraste quando os dois documentos forem confrontados.

## Telegrama do ex-Interventor

Recebemos o seguinte despacho telegrafico. FLORIANÓPOLIS, 12. — Redação «Correio do Sul». Laguna. — Ao deixar o governo do nosso Estado, agradeço a gentileza com que o «Correio do Sul» sempre a mim se referiu (as.) — Luis Gallotti

## JOÃO BERBALDO

O novo Interventor de Minas Gerais é um politico sereno, honesto, de largas e formosas tradições. Fez-se pelo seu próprio esforço, servido por uma inteligencia impar. Carater leal, homem de atitudes francas, não é apenas um grande mineiro, é um nome e uma capacidade nacional. Minas têm, assim, um eminente e preclaro Interventor.

### DADOS BIOGRAFICOS

O sr. João Tavares Correia Beraldo nasceu na cidade de Silvianópolis, no sul de Minas, a 20 de fevereiro de 1891, contando, por conseguinte, 55 anos de idade, sendo seus pais o sr. Jonas Correia Beraldo e d. Maria Tavares Beraldo. Coursou a escola primaria em sua cidade natal.

Seguiu logo depois para Ouro-Fino, onde passou vários anos de sua mocidade, convivendo intimamente com jovens ourófinenses que hoje se encontram em alto destaque na vida pública, não só em Minas, como São Paulo, Santa Catarina e outros

pontos do Brasil. Aos 18 anos deixou Ouro Fino, quando dali saiam seus diletos amigos João de Oliveira, Eurico de Abreu e outros, indo para Pouso Alegre, depois para Itajubá, onde completou o seu curso ginasial. Bacharelou-se em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, exercendo posteriormente a advocacia em Pouso Alegre e outras cidades sul-mineiras. Em Pouso Alegre, estreou-se na carreira política, elegendo-se vereador á Cama Municipal, da qual foi, depois, vice-presidente e finalmente presidente.

Eleito deputado estadual, reelegueu-se mais duas vezes, servindo portanto dôze anos no legislativo mineiro, onde sua capacidade e seus dotes de parlamentar se afirmaram, integrando as comissões de Legislação e Justiça e de Finanças e Orçamento.

Depois desse periodo parlamentar, ingressou na magistratura, exercendo o cargo de juiz de direito em várias comarcas do Estado, onde assinalou sua passagem

pelo saber juridico e pela integridade de magistrado.

Por fim, em 1933, foi eleito membro da Assembléa Nacional Constituinte, elegendo-se em seguida deputado federal por Minas para a primeira legislatura ordinaria.

Mais tarde, foi secretário do Interior, no governo Benedito Valadares, marcando a sua passagem pela referida pasta por um raro conhecimento dos negocios municipais. Deixando a Secretaria do Interior, foi nomeado diretor do Banco de Credito Real de Minas Gerais, cargo que exerceu até a sua nomeação para a Interventoria.

Faz parte da comissão executiva do Partido Social Democratico de Minas Gerais, do qual é tesoureiro.

Dr. Vinicins de Oliveira  
ADVOCADO  
Sta. Catarina Rio do Sul

de Minas Gerais, do qual é tesoureiro.

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## A UDN pedirá devassa nos negocios ilicitos do Conde Matarazzo Junior

S. PAULO, 14 (D. T.) — Informa o «Diário da Noite» que será feita uma completa devassa nos negocios do sr. Francisco Matarazzo e que os parlamentares da UDN vão solicitar providencias nesse sentido ao governo federal. Acrescenta aquele jornal que o conde Chiquinho, durante a guerra, gastou 306 milhões de cruzeiros, ganhos de maneira ilicita. Diz, ainda, que os deputados da UDN vão denunciar á Assembléa Constituinte as atividades crimi-

nosas do conde Chiquinho Matarazzo, perante todo o povo brasileiro.

Dr. Vamiré de Oliveira  
ECONOMISTA  
Rua Barão de Mesquita, 125  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

# Os crimes contra o Estado serão apreciados pela Justiça Militar

O Presidente da Republica assinou decreto-lei, determinando que em face da extinção do nefando Tribunal de Segurança Nacional, os crimes que representem atentado contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social, sejam apreciados pela Justiça Militar, ouvindo-se sempre a Procuradoria Geral junto ao Supremo Tribunal Militar.

## Prefeito da Laguna

Até a hora de entrar para o prelo a última página do «Correio do Sul», ainda não estava resolvido o impasse sobre a nomeação do prefeito da Laguna.

Do Rio teria vindo uma lista, organizada pelo chefe supremo do PSD no Estado, na qual se incluía o nome do novo prefeito lagunense, que será o sr. Ataliba Brasil.

Acontece, contudo, que o pessedismo local quer a re-integração do sr. Giocondo Tasso. Nesse sentido vários telegramas e cartas foram dirigidos ao sr. Neru Ramos, inclusive uma do chefe distrital de Pescaria Brava, sr. Pedro Francisco, que tem sido leal e dedicado correligionario do chefe situacionista catarinense.

Por outro lado o comércio e o povo locais, somando milhares de assinantes, dirigiram um telegrama ao interventor De'k, encabeçado pelo capitalista sr. João Nunes Neto, no qual se pedia a conservação do dr. Paulo Carneiro na prefeitura, sobre alegações de ser ele médico humanitario e geralmente benquisto, sem ligações partidarias, sendo garantia de um regime isento de perseguições e vinganças pessoais.

Enquanto isso, veio-nos de Florianopolis a noticia de que foram pedidos para a direção pessedista da Laguna dois nomes, inclusive o do sr. Ataliba.

Reuniu-se de imediato o diretório, procedendo-se a duas votações, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira: — Giocondo

8; Armando 1; em branco, 4. Segunda votação: — Ataliba 7; Giocondo 1, Armando 1; em branco, 4.

O nosso informante foi um dos que tomaram parte na votação e diz ter votado em branco, pedindo-nos, contudo, segredo sobre o seu nome, o que atenderemos, como sempre foi de nosso hábito.

## O PSD em desinteligencia

Ha já duas correntes dentro do PSD em face da Constituição que deve orientar o governo atual até a proclamação da que se vai elaborar. O líder desse partido, conhecido pelo seu «queremismo», defende a permanencia da Constituição outorgada pelo seu chefe. Outros do mesmo partido, defendem o revigoramento da Constituição de 1934, a ultima constituída pelo povo

através dos seus representantes.

A UDN está com os que não querem nem ouvir falar na Constituição getuliana.

Do embate dessas duas correntes, anunciam as crônicas das ocorrências do Parlamento, a desinteligencia no seio do PSD será evidente. Vão aparecer, agora, os getulistas e os dutristas em campos diversos.

## O maior centro piscatorio de Portugal é Matosinhos

O peixe vendido em Matosinhos durante a safra de 1945 rendeu 145.172.395\$00.

Desta importancia coube ao Estado de impostos 11.939.581\$23 e à Camara Municipal de Matosinhos 2.758.275\$20.

O mês de maior rendimento foi o de outubro: 31.415.083\$08.

Matosinhos continua pois a ser o maior centro piscatorio do país.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

## CONVITE



Viuva, filhos e genro do falecido

EDGAR DELGADO

convidam as pessoas amigas e de suas relações para a missa de sétimo dia, que se realizará a 18 do corrente, ás 6 e meia horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Confessam desde já sua gratidão pelo comparecimento ao piedoso ato.

Laguna, 13-2-946.

## Seis missionarios massacrados

LISBOA. — O governo anuncia que foram massacrados pelos japoneses, na ilha de Timor, seis missionarios portugueses.

## HEROÍTO, CRIMINOSO DE GUERRA

TOQUIO — O Partido Comunista japonês pediu ao general Mac-Artur a inclusão do imperador Heroíto entre os criminosos de guerra.

## A ARGENTINA COMBATE A RUSSIA!

BUENOS AIRES. — Em documentação hoje publicada, o coronel Juan Domingo Peron descreveu o momento mundial como de emergencia, com as nações divididas em dois grupos, e colocou a Argentina no campo das Nações que «se alinharam para combater a influencia da Russia Soviética».

## O Sr. Chefe de Policia é contrario

RIO. — O Chefe de Policia, sr. Pereira Lira, declarou ao Sindicato dos Barbeiros que é contrario a qualquer aumento de preços, porque a hora presente não é propicia, e agirá de conformidade com sua missão.

## O sr. Otavio Mangabeira convoca os seus conselheiros

O sr. Otavio Mangabeira, lider da UDN, convocou os juristas que constituem o Conselho do seu Partido para o delineamento dos trabalhos da Constituinte. Esse conselho é formado por juristas de alto renome, entre os quais figura o embaixador Raul Fernandes.

## A volta dos prefeitos

Na Constituinte está sendo tratado o caso da volta dos prefeitos demitidos após o golpe de 29 de outubro. Está sendo considerada essa volta como uma demonstração do «queremismo», ou melhor, como um contra-golpe ao golpe militar de outubro.

## Reunidos os preceres, sob a presidencia do lider-Senador Nerêu Ramos

RIO — Sob a presidencia do sr. Nerêu Ramos, lider da maioria, reuniram-se os proceres do PSD e outros, para estudar as emendas apresentadas ao projeto de Constituição.

## «Ruralista», o sr. Getulio Vargas — E não dará apoio ao P. S. D.

PORTO ALEGRE. — Informa um jornal desta capital que o sr. Getulio Vargas, ao contrario do que era esperado, filiou-se ao P.T.B. — a agremiação «queremista» — enchendo uma ficha da seção de Santa Maria. O ex-chefe do governo brasileiro, como profissão, declarou ser «ruralista».

PORTO ALEGRE. — A filiação do sr. Getulio Vargas ao P.T.B., de acordo com o que foi noticiado pela imprensa gaucha, é tida pelos círculos políticos locais como sinal de que o ex-ditador não apoia o P.S.D. de maneira alguma. Desta maneira, são desmentidas as versões de que reinava o maior acordo entre os srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra. Por outro lado, afirma-se que o sr. Getulio Vargas não poderia deixar de se filiar ao P.T.B., agremiação a que pertencem vários de seus amigos, principais responsáveis pela campanha «queremista».

## E' preciso punir os assassinos de Demócrito de Sousa Filho

### Negado o arquivamento do inquerito

Telegrama procedente de Recife informa-nos que o Tribunal de Apelação do Estado negou, por quatro votos contra três, o arquivamento do inquerito sobre os acontecimentos ocorridos no dia 3 de março de 1945, em consequência dos quais foram vitimados o estudante Demócrito de Sousa Filho e um comerciante. Não foi, assim, atendido o pedido do procurador geral do Estado. Tal fato serve para evidenciar que embora pessoas graúdas estejam lutando pelo arquivamento do inquerito em virtude de arrastar o mesmo ás barras do Tribunal individualidades marcantes nos tempos de dominio da ditadura, ainda há juizes consciões de suas responsabilidades.

Não é possível que se arquivem os inqueritos sobre os lutosos acontecimentos de 3 de março do ano passado na Capital pernambucana, deixando impunes os mandantes e autores do bárbaro crime.

Etelvino Lins, naturalmente muita coisa tem a dizer do sucedido na ocasião, pois, como autoridade policial foi o responsável pelos desmandos de seus beaguins, constando até, ter sido, o atual senador, cúmplice do violento assassino.

Acreditamos, porém, em que a justiça saberá punir os criminosos, jamais transigindo a toga com o suborno e as ameaças de remanescentes estadonovistas.

## Ford penetra, novamente, no mercado brasileiro!

SANTOS. — Chegaram a este porto 400 automoveis Ford de passeio, tipo 1946.

## Novo Prefeito de Crescuma

Tomou posse do cargo de Prefeito Municipal de Crescuma, para o qual fora nomeado pelo sr. Interventor Udo Deek, o sr. Ado Faraco.

## Chegou farinha de trigo

SANTOS. — Chegaram dois navios, respectivamente, com 22.000 e 20.000 sacos de trigo norte-americano.

Também da Argentina chegaram 2.680 sacos.

## Em vez de casse-tête, água fria...

## Modificações na Policia Especial

O Comandante da Policia Especial, Capitão Danilo da Cunha Nunes, acaba de introduzir algumas modificações no sistema de repressão ás desordens ou manifestações populares incontinentivas. De acordo com a nova orientação, o Capitão Nunes mandou suprimir dos carros de choque todas as metralhadoras e armas automáticas ali instaladas, permitir que os fotografos dos jornais subam nos veiculos para fotografar os acontecimentos nos seus flagrantes mais sensacionais, colocar alto-falante para fazerem apelo aos mais exaltados e, finalmente, adotar um auto-pipa de dimensões comuns, cuja finalidade é dissolver os grupos de manifestantes com esguicho de agua fria atirados a pequena distancia.

Que tal estado de coisas permanece, indefinidamente. Apenas, que não se caia na prática de esguichar agua e ainda por cima mandar meter o casse-tête, esquentando a carcassa dos manifestantes. Porque quanto á agua fria somente, é até um pouco agradável, nestes tempos bicudos de calor abrazante e da falta do «precioso liquido»...

# SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fez anos: Transcorreu dia 3 último, mais um natalício do sr. Alexandre Sandrini, diligente delegado de policia de Orleans.

O aniversariante é igualmente conceituado elemento do comércio na vizinha cidade.

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Ferdnandina Gruner, esposa do sr. Willy Gruner.

AMANHÃ, a senhorita Maria Lygia Colaço de Oliveira, filha do dr. João de Oliveira; o dr. Newton Varela; a sra. d. Estela Matos Muller, esposa do sr. João Muller, de Tubarão o sr. Ivo Ribeiro.

DIA 21, a sra. d. Caetana Pinho Teixeira; a sra. d. Laura Freitas Queiros; o sr. Salum Jorge Nacif.

DIA 22, o nosso dsitinto onterraneo dr. Mario Greenhalgh Cabral atualmente no Rio de Janeiro; a sra d. Alzira Figueiredo.

DIA 23, a sra. d. Marta Teixeira Mota, esposa do sr. Mario Mota; o dr. Antonio Batista Junior.

### VIAJANTES

Maria Ligia de Oliveira

Por via aérea regressou do Rio de Janeiro, em companhia de sua mãe, a senhorita Maria Lygia Colaço de Oliveira, que concluiu o curso de Didatica da Faculdade de Filosofia, recebendo, após um ano de prática, o diploma de Licenciada.

### NASCIMENTOS

Maria Lucia foi o nome que tomou a filhinha do casal dr. Luciano Bertazzi e d. Silvia Bertazzi, nascida no dia 9 do corrente, em quarto particular do Hospital desta cidade.

O sr. Osni Veiga e sua exma. senhora d. Elza Veiga estão de parabens pelo nascimento de um filhinho ocorrido a 9 do andante.

O lar do sr. Alceu Medeiros e de sua exma. consorte, d. Iraci Fonseca, ácha-se em festas com o nascimento da primogenita do casal.

### CLUBE 3 DE MAIO

Realizou-se ontem, no

Clube 3 de Maio, do Magalhães, animado baile carnavalesco, ao qual compareceram vários cordões.

### FALECIMENTOS

Aristides Francalaci

Casou grande pesar, no sul do Estado, o falecimento em Imituba do sr. Aristides Francalaci, alto funcionario do Instituto dos marítimos.

O extinto, que era muito benquisto, deixa viuva a sra. d. Jandira Soares Francalaci e cinco filhos. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas. A familia enlutada, as nossas condolencias.

## 2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diario da Capital Federal

Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS — Carmério S. Guimarães

IMITUBA — SANTA CATARINA

OS DEVERES DOS ASSINANTES

**SÃO!**

- 1- PAGAR a assinatura.
- 2- LER o jornal.
- 3- AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Leiam „Correio do Sul”

# S. R. CONGRESSO LAGUNENSE

Levo ao conhecimento dos srs. sócios da S. R. «Congresso Lagunense» que os bailes de Carnaval, promovidos por esta sociedade, terão lugar nas noites de domingo e terça-feira, 3 e 5 de março vindouro.

Dia 4 (segunda-feira), com início às 16 horas e prolongando-se até às 20 horas, realizar-se-á uma «soirée» infantil.

Oswaldo Corrêa

1º. Secretario

Laguna, em 16 de fevereiro de 1946.

## Disposições da Diretoria:

a — Aos sócios dará ingresso nos bailes de Carnaval o talão de janeiro ultimo. (Artº. 24º. dos Estatutos)

b — As mesas para os bailes de Carnaval serão reservadas a partir de domingo proximo, dia 24, às 17 horas, com o encarregado do «bufet», na sede social deste clube. Preço Cr\$ 40,00 para os dois bailes (domingo e terça-feira); Cr.\$ 10,00 para a «soirée» infantil.

c — A Diretoria só atenderá pedidos de convites até sexta-feira, dia 1º. de março.

d — Os convidados não poderão fazer-se acompanhar de pessoas estranhas á sua familia.

e — A Diretoria reserva-se o direito de vedar a entrada de pessoas cujas fantasias sejam julgadas inconvenientes.

## Juizo de Direito da Comarca de Laguna

### Edital de 1a. praça com o prazo de 20 dias

O Doutor David Amaral Camargo, Juiz de Direito, Substituto, em exercicio nesta comarca de Laguna, do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc:

F a z saber aos que o presente edital de 1ª praça com prazo de vinte dias a contar da primeira publicação virem ou dêle noticia tiverem, que o Porteiro dos Auditorios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer além da respectiva avaliação ou pelo preço desta, no dia primeiro do mês de Março proximo futuro, ás dez horas, á porta dos auditorios, no Edifício do Forum, nesta cidade, o imóvel seguinte:

Uma casa terrea, imprópria para moradia, ja antiga, sem instalação de agua, nem sanitaria, construida de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, sita á rua «Voluntario João Fermiano», esquina da rua Barão do Rio Branco, antiga 1º. de Março, contendo na primeira rua tres portas e na segunda duas portas e um portão, fazendo frente ás citadas ruas e fundos em propriedade de herdeiros de Marfizo Menezes, em cuja propriedade tambem faz extrema, edificada em um terreno foreiro ao Municipio de Laguna, medindo sete (7) metros á Rua «Voluntario João Fermiano» e quinze (15) referidos á Rua Barão do Rio Branco», avaliados: casa e terreno pela quantia de cr\$ 10.000,00 (dez mil

cruceros). Dito imóvel pertence ao espólio inventariando de Bonifacio Alves ou Bonifacio Jesuino Alves e vai á praça a requerimento do sr. Dr. Armando Calil Bulos, inventario judicial e deferimento deste Juizo com o que concordaram todos os demais interessados do mesmo finado, para pagamento de taxas, custas, impostos e honorarios do Dr. Inventariante Judicial. E assim será o dito imóvel praceado no dia, hora e local designados e entregue a quem mais der, observadas as formalidades da lei e o inteiro teor deste edital. E, para conhecimento público, se passou o presente edital que será afixado e publicado por tres vezes no jornal «Correio do Sul», que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, *Manoel Americo Barros*, escrevão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei.

(ass.) *David Amaral Camargo*, Juiz de Direito, Substituto.

### CERTIDÃO

Certifico que o edital desta cópia foi afixada, hoje, no local do costume (porta dos Auditorios), do que dou fé.

Laguna, 4 de Fevereiro de 1946.

(ass.) *Manoel Americo Barros* Escrevão vitalicio.

## COMPANHIA SALGEMA

Soda Cautsica e Industrias Quimicas

### Aviso as snrs. Acionistas

Levamos ao conhecimentos dos srs. Acionistas subscritores das cautelas de numeros:

27.478 — 40.104 — 40.321

que de acôrdo com o artigo 74, letra B, do Decreto nº. 2.627 de 26 de setembro de 1940 (Sociedade por ações), a Filial do Rio Grande do Sul está iniciando o expediente de **Caducidade** das cautelas em móra, que na data presente estão fóra das condições estabelecidas nos Estatutos da Cia.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1945.

**MATRIZ**  
Rua da Candelaria  
nº. 9 — 8º. andar  
Caixa Postal nº. 425  
RIO DE JANEIRO

**Filial do R. Grande do Sul**  
Rua Siqueira Campos  
nº. 1.189 — 2º. andar  
Caixa Postal nº. 806  
PORTO ALEGRE

Impressos só no  
**CORREIO DO SUL**

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

VENDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

## GINÁSIO LAGUNENSE

AVISO

—1º. Os exames de 2ª. época para os alunos das 1ª., 2ª. e 3ª. séries começarão no dia 26 de fevereiro corrente. As inscrições para os referidos exames serão feitas no dia 25, das 14 ás 16 horas.

—2º. Os exames de admissão á 1ª. série ginasial terão início no dia 26 ás 8 horas. Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos á Secretaria do Ginásio no dia 25, das 14 ás 16 horas. Juntarão ao requerimento:

a) Certidão de idade.

b) Atestado de sanidade e de que não sofre moléstia contagiosa e da vista.

c) Atestado de vacina.

d) 3 fotografias 4x3 (recentes)

3º. — A matrícula nas quatro séries do curso ginasial estará aberta a partir do dia 11 de março próximo. No ato da matrícula deverão os alunos efetuar o pagamento da 1ª. prestação da anuidade e juntar ao requerimento 3 fotografias 4x 3, para o fichário e para as cadernetas escolares.

—4º. As aulas do curso ginasial começarão no dia 18 de março ás 9 horas.

Laguna, 2 de fevereiro de 1946.

*Germano Donner*  
diretor

## ALFAIATE

Precisam-se de 1 ou 2 oficiais na alfaiataria **Silva**, de Osmar Brum. **Preços:** Jaquetão de casemira Cr\$ 90,00 e paletó Cr\$ 85,00.

Laguna, S. Catarina.

## Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:

Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

## Correio do Sul

Recebimento de Assinaturas

Está percorrendo o sul-catarinense, em recebimento de assinaturas findas até 31 de dezembro de 45, o sr. Leontino Nascimento, o qual recomendamos a todos os nossos assinantes, bem como aos que desejem inscrever-se na lista como novos assinantes.

## Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel  
APARTAMENTO 112  
Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

## DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia

Hospital "Miguel Couto"

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

## "Correio do Sul"

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.

A Gerencia.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial de Registro Civil da sede da comarca da Laguna, etc.

### Editais de Proclamas

FAZ saber que pretendem casar: Manoel Gomes da Silva e Valda Vieira, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele marítimo, natural do Estado do Rio Grande do Norte, nascido em 3 de dezembro de 1923, filho de José Gomes da Silva e de Josefa Gomes da Silva. Ela, domestica, natural deste Estado, nascida em 3 de novembro de 1927, filha de Olavo Francisco Vieira e de Bertilde Setubal Vieira.  
Laguna, 8 de fevereiro de 1946.

O oficial,  
*Arnoldo Teixeira*

Alipio Dias e Ana Vieira de Andrade, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, natural do Es-

tado do Paraná, nascido em 16 de setembro de 1918, marítimo, filho de Pedro Dias da Cruz e de Francisca Maria Cruz. Ela, domestica, nascida em 26 de julho de 1926, filha de Manoel José de Andrade e de Dalila Vieira de Andrade.  
Laguna, 8 de fevereiro de 1946.

O oficial,  
*Arnoldo Teixeira*

Almerindo Teodoro Gordo e Natalicia Candida da Conceição, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, pescador, nascido em 14 de dezembro de 1908, filho de Teodoro Joaquim e de Militana Elvira de Jesus. Ela, domestica, nascida em 17 de setembro de 1913, filha de Candida Joana da Conceição.  
Laguna, 11 de fevereiro de 1946.

O oficial,  
*Arnoldo Teixeira*

Adilio Martins Borges e Doraci Guimarães, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, motorista, nascido em 6 de setembro de 1919, filho de Martinho Dominicano Teixeira e de Leopoldina Borges Texeira. Ela, domestica, nascida em 16 de outubro de 1927, filha de Eponina Custodia da Conceição.  
Laguna, 11 de fevereiro de 1946.

O oficial,  
*Arnoldo Teixeira*

Napoleão de Oliveira e Nori Teixeira Tasso, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, militar, nascido em 17 de junho de 1922, filho de Pedro Galdino de Oliveira e de Ana Hewanik Ela, domestica, nascida em 14 de outubro de 1927, filha de Giocondo Tasso e de Turqueza Pinho Teixeira Tasso.  
Laguna, 11 de fevereiro de 1946.

O oficial,  
*Arnoldo Teixeira*

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

## O'timo Negocio

Vende-se uma confortavel casa para moradia, com uma parte adaptada para negocio, independente, sita em Vila Nova, de Imbituba, á margem da estrada de rodagem, construida de alvenaria, coberta com telhas, forrada e assoalhada, construção nova, com aprazível varandão á frente, quintal grande, completamente cercado, medindo a casa 16 metros de frente. E' excelente ponto para negocio. Possui completa instalação elétrica.

Tratar com dona Lilia Fiuza d'Avila em Vila Nova.

**SENHORES COMERCIAENTES!**  
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO **CORREIO DO SUL** PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

## Como procedem os queremistas de Santa Catarina Arrombam casas, violam domicílios, praticam torpezas

Mulheres e crianças inermes agredidas com requintes de barbárie! - O encarregado da segurança pública local conivente com os jagunços!

FLORIANOPOLIS, — O «Diário da Tarde» publicou no dia 7 o seguinte:

Da meia-noite às 3 da madrugada do dia 31 próximo transato, a pacata e desprevenida população do distrito de Caicanga (Ribeirão), neste Município, viveu horas sinistras de dantesca aflição.

Eis, em rápidas linhas, o ocorrido, que, no seu aspecto formidando, mais parece façanha de bugres assanhados do que desmandos de gente cujo espírito f r a c o «apenas» a paixão política e a agudeza transtornaram.

Uma das vítimas, a Sra. Maria Candida Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso dos Reis (ausente no «dies irae»), moradora na localidade, foi quem, em companhia do seu marido, e com a indignação e a lembrança do pesadelo sofrido, ainda estampado no rosto, nos relatou «la noche triste», cujos pormenores nos foram confirmados por outros cidadãos idôneos.

x x x

Mal havia soado a hora zero, masorqueiros embriagados e armados de facão e revólver, chefiados por Sebastião Barcelos, Alcioneu Barcelos (cuja esposa, professora pública local, também integrou o bando, tendo sido sua atuação das mais escandalosas), Waldemiro Estacio Gonçalves e outros, que não puderam ser iden-

tificados, percorreram as casas dos udenistas, violando-as, agredindo seus habitantes surpresos e aterrorizados e impondo a inauguração do retrato do Presidente eleito.

Entre os lares assaltados figuram, entre diversos, os de rs. Sebastião Assis e Quirica Firmino.

Das cercas, foram arrancados moirões que eram arremessados bruscamente contra as paredes das residências atacadas.

Além disso, além de haverem se desbragado nas atitudes, desbragaram nas palavras, berrando as mais porcas pornografias.

Note-se que foi um negociante queremista quem forneceu a cachaça e note-se ainda que o soldado da Força Policial destacado no distrito esteve conivente com os criminosos, tendo dado «morras ao Brigadeiro» e gritando o tempo todo, bêbedo como estava, que este não passava agora de ordenança do general vitorioso.

Que diabo! Em que espécie de país vivemos nós? República de jagunços ou território de Chavantes? Que democracia, afinal, inauguramos nós? O despotismo e a violência da maioria?

Da próxima vez, os agredidos terão que tomar providências por suas próprias mãos. E, então, a Justiça, depois, que responsabilize os verdadeiros culpados!

## Um dia a casa cáí...

### E caiu mesmo!

ALBIRINI D'ORLEÃES

O ato de justiça do Presidente Linhares, mandando apurar o escândalo Ugo Borghi, liquidou definitivamente com o regime derrubado a 29 de outubro.

Foi a última pá de cal posta sobre o despótico «consul» borgeano e sua perigosa quadrilha de sacripantas e embusteiros.

Foi o segundo golpe que previmos. Foi o complemento necessário, indispensável, que veio de uma vez para sempre pôr á mostra o estofado moral dos homens que dominaram o país até que foram corridos do poder pelas baionetas de nossas Forças Armadas. Fazendo trabalho de sapa, tentaram os ditatoriais intrigar as classes armadas com a opinião pública nacional, forçando a verdade e fingindo de santos e sinceros patriotas, vítimas da força a serviço de interesses subalternos. A verdade agora respandece como sempre. Hipócritas e ladrões é o que eles sempre foram. O cada- ver da ditadura se desfaz ante o antissético enérgico, de notável valor moral, que lhe é aplicado quando já pensavam ter enganado mais uma vez o povo brasileiro.

O processo da devassa do queremista saltador é o início de um longo esclarecimento histórico no campo da moralidade administrativa. Não terão as gerações vindouras muito trabalho para certificar-se do que foi a era Getuliana, cantada em verso e prosa durante oito anos pelos órgãos de propaganda do nefasto ditador. Rejubilemo-nos, não diante de tanta vergonha e tanta fraude, mas porque estamos vendo com a democracia, legítima aspiração de nosso povo, a volta da honra republicana, a restauração das sagradas tradições que nos legaram os vultos do Império e da República.

Derrubando o «Duce» indígena e seu profligado partido, mostramos que estamos coerentes com as linhas mestras da tradição, da nobreza e honradez dos verdadeiros espíritos democráticos do nosso glorioso passado político.

Devassando seus crimes e suas rapinagens, mostramos que sabemos ser enérgicos dentro dos serenos e compreensivos princípios de justiça, sem ódios extemporâneos, histerismos estereis ou perseguições condenáveis.

Muito diferente foi, porém, o quadro que se apresentou á Nação após a vitória do movimento de 30, quando os espíritos mesquinhos em efervescência, foragidos e recalçados, percorreram todo o país numa onda de vingança a todo o preço, assassinando, roubando posições, usurpando car-

gos públicos.

E aboletados nessas posições, usurpando esses cargos públicos, não trataram de honrar a função, de moralizar seus atos funcionais.

Donos absolutos dos cargos, das funções, dos cofres públicos, da vontade popular, de tudo, graças aos aparelhos compressores adrede preparados, excederam-se em desmandos, em negligência, em mediocridade, em calinadas, sempre impunes, sempre certos de que ninguém lhes pediria contas um dia. A opinião pública vivia amordaçada. Os órgãos de imprensa, as estações de rádio, onde quer que pudesse aparecer uma opinião discordante, essa seria extirpada sem piedade pelos beleguins, agindo em «benefício da Pátria».

Nunca imaginaram que um dia a casa caísse! E quando não foi mais possível aturar, quando ficou saturada a opinião pública, quando os verdadeiros patriotas temeram pela existência da própria Pátria, foram os saltimbancos políticos aliados do poder. Entretanto, manhosos e perversos, rearticularam-se rapidamente, gozando da benevolência com que foram tratados. E veio então o segundo golpe dado pela Justiça! Tão corajoso e necessário quanto o primeiro, o golpe da Justiça atingiu o regime getulista no alto do sinciput, derrubando

para «Correio do Sul»

de vez o próprio ditador, afastando de si qualquer aparência de moral e de patriotismo.

Que mais esperam os queremistas? Bandearem-se para o dutrismo? É possível, mas um pouco duvidoso. Gostaríamos de assistir o cinismo com que Getulio e sua caterva irão se apresentar perante a Nação na Assembléa Constituinte! Que humilhação! Mil vezes mais humilhante do que se tivesse sido o desmascarado caudilho, exilado. De corpo presente, porém, ouvirão ele e seus apaniguados o que um inglês bêbedo não seria capaz de ouvir.

O golpe da Justiça completa a vitória do golpe de 29 de outubro.

Precisamos agora dar igual oportunidade aos usurpadores menores, os do interior, para que demonstrem a honestidade de suas ações funcionais.

Eles por certo não de fcar satisfeitos com essa oportunidade. Em Orleães, os usurpadores do cargo de Luiz Pacheco dos Reis, na coletoria, não de querer expliar ao povo como agiram em suas funções, como aplicaram o artigo 7 do Decreto n. 12.299, de 22-4-43, como exerceram o fisco da aguardente contrabandeada; como trataram funcionalmente os comerciantes quando relutavam em fazer um «seguro de vida»...

Orleães, fevereiro, 1946.

## Afeta agora ao Governo

A Administração do Porto de Laguna

DECRETO-LEI Nº. 8.848 — DE 24 DE JANEIRO DE 1946.

Dispõe e sobre a exploração comercial do Pôrto de Laguna.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e:

Considerando que o regime autárquico, em face da pequena receita portuária, apresentada pela exploração comercial do porto de Laguna, têm causado «deficits» sucessivos a essa autarquia, advindo, daí, embaraços administrativos á mesma;

Considerando ainda que a interrupção na exploração do referido pôrto redundará em graves prejuízos para a exportação do carvão nacional de Santa Catarina e que a exploração sob regime deficitário traria dificuldades á conservação do aparelhamento portuário existente no aludido pôrto;

Considerando, por fim, que a experiência tem demonstrado a inconveniência da exploração do Pôrto de Laguna por um órgão de natureza autárquica.

Decreta:

Art. 1º. A exploração comercial do Pôrto de Laguna ficará á cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por intermédio do 17 Distrito de Fiscalização desse Departamento, sediado em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º. Todo o pessoal atualmente em função na Administração do pôrto de Laguna passará ao serviço do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, constituindo uma tabela especial de extranumerários, a ser aprovada pelo Governo.

Parágrafo único. O Superintendente e os Chefes de divisão serão nomeados em comissão, devendo essas funções constar da tabela a que se refere este artigo.

Art. 3º. A renda proveniente da exploração comercial do Pôrto de Laguna deverá ser recolhida semanalmente á Mesa de Rendas Federal de Laguna, mediante guia assinada pelo Tesoureiro e visada pelo Superintendente, obedecidas as exigências da legislação em vigor.

Art. 4º. O Governo abrirá os créditos necessários á

## Uma Caceteação

Colaboração «Correio do Sul»

VALDEMIRO CAIEIRO

Mal meus olhos deram com o pedaço de pau solene verticalmente por sobre um aglomerado de cabeças, bem no meio da Avenida Rio Branco, — cismei com aquilo. Não podia ser simples estaca de cordão de isolamento, não podia. Era talvez coisa de mais responsabilidade, mais importante, mais séria, pelo fato de toda aquela gente se mexer em volta, olhando-o, segurando-o. Que significava, então, meu Deus, o raio do tóco ali de pé, desnudo, sem graça nenhuma? E fui indo, de tal forma interessado, acabei esquecendo o general Dutra naquele momento passando risonho, num curso lúcido de automóveis, entre vivas e palmas, rumo ao Palácio Tiradentes. Esqueci a manifestação canina do povo ao novo governo que ia ás pressas assinar a papelada de posse. Não me quis incomodar com as promessas e esperanças que alegravam, nos acenos felizes das bandeiras, no ritmo vibrante das músicas, aquele dia de tanta luz, de tanto eco. A data histórica punha tons festivos, teatrais, á cidade engalanada, com fileiras de soldados brancos, de alamares e penachos, numa guarda de honra fantasiosa ao longo de toda a artéria principal. Mas, apesar de distraído, não deixei de olhar onde pisava. Que lástima, o asfalto! Só estreme, só porcaria fétida. O cavalos de hoje parecem ter perdido a noção dos grandes momentos. Já não compartilham, com a esbeltez do trote, a imponência das marchas pelo roicas empreendidas pelo homem. Quando já se ouviu dizer que Carlos Magno, que Cesar, que Napoleão tenham sujado, com suas montarias, o solo glorioso da pátria, aos olhos de todos? Isso porque os quadrúpedes traziam consciência do verdadeiro valor da luta, da vitória, havendo cheirado de perto o perigo, a morte em mil combates atrevidos. Sentiam o peso da vaidade também nos seus costados. Agora, esses bichos inteligentes, compreendendo a precariedade das façanhas humanas modernas, desfazendo em todo um exército, quando têm de sair simbolicamente, em aparatos marciais, borram, sem mais nem menos, o brilho de tudo. Coitados, vai nisso ainda a inveja dos tanks, dos aeroplanos que os deixaram de lado, quase imprestáveis, como burros de carga.

Só não me conformava, já disse, o maldito mastro levantado, pouco adiante, sei lá para quê. Erreto, sereno, quase piadoso, quase sagrado em meio da turba multa. A ponto de crer, a gente ficava, francamente, estar defronte a um pau mal-assombrado, milagroso, mágico, sózinho com feitiço no ar. Depois, ao dar com o queixo perto — a surpresa era maior. Constituía um grande, um assombroso engenho. O hemenzinho que empunhava esotérico, viera até ali para estrear de certo o genial aparelho ótico de sua invenção. Muito naturalmente, sem vaidade nenhuma, por mero espírito prático, apenas, curvou-se paciente naquela postura em público. Via, calado, só ele sabia contar. Mas o rumor foi crescendo em torno. Que diacho, não é justo que uns possam enxergar o que outros não. E o tal camaradinho tão calmo e despreocupado podia estar por artes do demônio, espionando tão bem a intimidade da lua quanto a de qualquer rapariga próxima. E um por um quis por sua vez meter o bedelho. Se estava na rua o estranho objeto, devia ser de utilidade comum, mesmo que não fosse. Calado, quieto, o dono permitia que os narizes alheios mais extravagantes se interpusessem na frente do seu. Proporcionou assim a suprema felicidade para mim e muitos outros de darmos uma esgulhadazinha no mistério. Engraçado: um simplicíssimo jogo de espelhos, um no tóco do pau, de forma a refletir as imagens da Avenida; estas vinham fixar-se nos demais, embaixo, onde as olhávamos perfeitas, embora minúsculas. Desta maneira, até longe se descortinava, através do misero periscópio, o movimento fosco dos veículos e pedestres. Enfim um processo confuso de ver o que há de mais claro e chão. Como anedota, humorismo, estava excelente. Mas o inventor não parecia para brincadeiras. Tinha o ar grave de quem cumpre missão elevada. Seu nobre intento era o bem da humanidade, facultando mais aquele conforto e progresso ao mundo. E tanto que desprezava o risco de atropelamento, agachado, absorto na experiência, já estatuário em plena via pública. Apenas esquecera que seria muito mais fácil adotar o eixo-te vazio de bacalhau que o português inventou com tanto sucesso para trepar quixotesco em dias comemorativos.

Rio, fevereiro, 46

continuação dos serviços que vêm sendo executados pela Administração do Pôrto de Laguna e para a liquidação dos débitos e compromissos não saldados pela citada Administração.

Art. 5º. Este Decreto-lei entrará em vigor a partir de 1 de Março do corrente ano.

Art. 6º. Ficam revogados o Decreto-lei nº. 5.460, de 5 de Maio de 1943 e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1946, 125º. da Independência e 58º. da República.

JOSE LINHARES  
MAURICIO JOPPERT DA SILVA

## DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitária

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pé—Sifilis—Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

## Representação federal para os Territórios

Os deputados seriam eleitos ainda a tempo de tomar parte na legislatura que se vai iniciar

Pudemos informar que será assunto objeto de exame e resolução do Congresso, no início dos seus trabalhos, a representação dos novos Territórios Federais na Câmara dos Deputados. Como se sabe, só o Acre deu dois deputados, não tendo representação os demais Territórios. Pretende-se, assim, dar a cada Território um ou dois deputados, de acordo com a massa eleito-

ral de cada um deles. As eleições para a eschla dos deputados federais pelos Territórios seriam realizadas dentro de pouco tempo, de modo a que eles ainda tomassem parte na atual legislatura.

PAR PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O CORREIO DO SUL

Lavando-se com o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

